

SONOLENCIA SUBJETIVA E OBJETIVA EM PACIENTES COM SINDROME DAS APNEIAS DO SONO. Martinez, Denis; Knorst, Marli M; Canals, Aneron A.; Silva, Grace C. (Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre, Faculdade de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

As causas e os métodos diagnósticos da sonolência excessiva (SE) apresentada por pacientes com Síndrome das Apnéias do Sono do tipo obstrutivo (SASO) ainda não estão definitivamente estabelecidos. Estudamos 43 homens e 4 mulheres com SASO, com média de idade de  $46 \pm 9$  anos e índice de apnéias e hipopnéias (IAH) de  $54 \pm 27$  AH/hora para comparar dados da polissonografia (PSG) com indicadores de SE. A SE subjetiva foi avaliada de forma padronizada (Lavie, Sleep 1981;4:147-158) perguntando-se ao paciente se ele adormecia: lendo, vendo TV, viajando, dirigindo, assistindo palestras e trabalhando. Para cada situação o paciente recebia pontos quando respondia: nunca-1, raramente-2, algumas vezes-3, muitas vezes-4 e sempre-5. Somando-se as respostas e dividindo-se pelo número de itens respondidos, obteve-se um índice de SE (I-SE) que variava de 1 a 5. Foram analisadas 12 variáveis da PSG: percentagens de estágio de vigília (PV), estágio 1 (P1), estágio 2 (P2), ondas delta (PD) e REM (PR); latência ao estágio 2 (L2) e REM (LR), número de movimentos corpóreos (MC), IAH, percentagem de tempo em apnéia (PTA), saturação média (SM) e mínima de O<sub>2</sub> (Sm). Utilizando-se um pacote estatístico em microcomputador foram estabelecidas as correlações entre as variáveis da PSG e os sintomas de SE. O I-SE correlacionou significativamente com todas as variáveis da PSG, mas os maiores índices foram com L2 ( $r=-0.392$ ) seguida de MC ( $r=0.376$ ), PD ( $r=-0.371$ ), Sm ( $r=-0.349$ ), SM ( $r=-0.339$ ), IAH (0.287) e PTA (0.282). As correlações com L2, PD, Sm e SM são negativas, ou seja, quanto maior o I-SE, menores estes valores. As correlações com MC, IAH e PTA são positivas. Concluímos que: 1) as queixas usadas como indicadores de SE correlacionam-se positiva e significativamente com as variáveis da PSG habitualmente aceitas como indicadores de má qualidade do sono. 2) a L2 é o dado polissonográfico que melhor correlaciona-se com SE. 3) a maior correlação da SE com Sm e SM do que com IAH, sugere uma influência da saturação de oxigênio sobre a SE. (Financiado pelo CNPq)